



**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO**  
**PROCESSO TC-09.040/11**

Interessado: **Secretaria de Estado da Administração.**

Assunto: **Aquisição de instrumentos musicais.**

Decisão: **Regularidade. Remessa dos autos ao Procurador Geral de Justiça.**

**A C Ó R D Ã O AC2 - TC - 02352/2011**

**RELATÓRIO**

A **Auditoria deste Tribunal** examinou, nos autos deste Processo, o **Pregão Presencial nº 0203/10**, realizado pela **Secretaria de Administração do Estado**, com vistas à **aquisição de instrumentos musicais**, no valor total de **R\$ 1.854.220,00**. Sagraram-se **vencedoras** as seguintes **empresas**:

<b>LICITANTES-VENCEDORES</b>	<b>ITENS</b>	<b>VALOR</b>
A SERENATA LTDA	01,02 e 07	R\$ 611.140,00
CONCA DISCOS E FITAS LTDA	03 e 06	R\$ 379.300,00
MAGAZINE TUFICK LTDA	04	R\$ 664.000,00
ORG. LIRA DE PRODUTOS ELETRONICOS LTDA	05	R\$ 199.780,00
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 1.854.220,00</b>

O **órgão técnico**, após **análise inicial**, manifestou-se pela **regularidade com ressalvas**, recomendando-se a **retirada da exigência** da **Taxa de Processamento de Despesa Pública (TPDP)** em virtude de sua **inconstitucionalidade**.

**Notificada**, a Secretária de Estado da Administração, Sra. Livânia Maria da Silva Farias **apresentou defesa e documentos**, analisados pela **Auditoria**, que **manteve o seu entendimento inicial**.

**PARECER DO MINISTÉRIO PÚBLICO JUNTO AO TRIBUNAL**

A Representante do **MPJTCE**, Procuradora Isabella Barbosa Marinho Falcão, nos autos, **entende que a cobrança da taxa não é capaz de macular o processo licitatório em sua inteireza**. A **competitividade** restou presente, pois os **interessados** puderam **apresentar** suas **propostas dentro do prazo estabelecido no edital**, concorrendo em **igualdade de condições**. E, salientou que a **cobrança do tributo não desnivelou a concorrência**, já que os **proponentes conheciam previamente as regras de licitação**. Com fulcro nos **fundamentos fáticos e jurídicos**, **opina** pela **regularidade do Pregão nº 203/10** e da **ata de Registro de Preços decorrente**, com **arquivamento** do processo. Ademais, **entende ser imperiosa a remessa dos autos ao Procurador Geral de Justiça** para fins de **ajuizamento de Ação Direta de Inconstitucionalidade**, caso entenda pertinente, em face da **cobrança da TPDP**.



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

### VOTO DO RELATOR

O Relator vota em **consonância** com o entendimento do MPJTCE, pela regularidade do Pregão nº 203/10 e da ata de Registro de Preços decorrente, com arquivamento do processo, sem prejuízo de remessa dos autos ao Procurador Geral de Justiça para fins de ajuizamento de Ação Direta de Inconstitucionalidade em face da cobrança da TPDP, caso entenda pertinente.

### DECISÃO DA 2ª CÂMARA DO TCE-PB

*Vistos, relatados e discutidos os autos do processo supra indicado e considerando o relatório DECOP/DILIC e o parecer do Ministério Público junto ao Tribunal, os membros da 2ª CÂMARA do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA, na sessão realizada nesta data, ACORDAM em julgar REGULAR o procedimento de licitação, supra caracterizado e da Ata de Preços dele decorrente, sem prejuízo de remessa dos autos à Procuradoria Geral de Justiça para fins de ajuizamento de Ação Direta de Inconstitucionalidade em face da cobrança da TPDP, caso entenda pertinente.*

Publique-se, intime-se, registre-se e cumpra-se.

Sala das Sessões da 2ª Câmara do TCE/PB - Plenário Cons. Adailton Coêlho Costa.

João Pessoa, 01 de novembro de 2011.

---

Conselheiro ARNÓBIO ALVES VIANA  
Presidente da 2ª Câmara

---

Conselheiro NOMINANDO DINIZ – Relator

---

Representante do Ministério Público junto ao Tribunal